

A RAZÃO

Publicação semanal

— ORGÃO POPULAR —

Impresso na Typ. «Apollo»

ANNO II

Director:
M. D. de Carvalho
Collaboradores diversos

São Francisco do Sul, 20 de Setembro de 1919

ASSIGNATURA
Anno 8\$000
Semestre 4\$000
Numero avulso 200

N. 46

Deputado Deodoro de Carvalho

Regressou de Florianopolis, com sua exma. familia, o sr. Manoel Deodoro de Carvalho, digno e esforçado representante deste municipio junto ao congresso representativo do Estado.

S. s., que viajava a bordo do «Itaipava», chegou a esta cidade terça-feira á noite, comparecendo ao seu desembarque grande numero de amigos e exmas. familias.

A «Razão» apresenta ao deputado Deodoro de Carvalho, sinceros cumprimentos de boas vindas.

—A «Republica», de Florianopolis, noticiou o embarque do nosso distincto director, em sua edição de 16 do corrente, nos seguintes termos:

«Após ter tomado parte nos trabalhos legislativos do Congresso do Estado, regressou ante-hontem, para São Francisco, onde é uma das personalidades mais prestigiosas, o nosso presado amigo e collega sr. deputado Manoel Deodoro de Carvalho, director da «Razão».

Representando pela primeira vez o municipio no Congresso, s. exa. o fez de modo brilhante, pondo a mostra as suas excellentes qualidades de espirito e de bondade, o que lhe valeu innumeras sympathias.

O embarque do joven parlamentar esteve bastante concorrido, tendo o exmo. sr. dr. Hercilio Luz, Governador do Estado, se feito representar pelo seu ajudante de ordens, sr. capitão João Cancio de Souza Siqueira.

A «Republica» agradecendo a visita de despedidas do sr. deputado Deodoro de Carvalho, reitera a s. exa. uma optima viagem».

Desastre aeronautico

Raid Buenos Aires-Rio

O aviador italiano tenente Locatelli, que levantara vôo de Buenos Aires com destino ao Rio de Janeiro, foi victima de um desastre, cahindo com o seu aparelho, de que ponde apenas salvar o motor, nas proximidades de Tijucas.

O arrojado aeronauta sahio illeso do incidente.

Desde logo foram prestados soccorros a Locatelli, que seguiu de Tijucas para Florianopolis em automovel para ali enviado pelo sr. dr. Governador do Estado.

O aparelho do aviador italiano tinha o n. 12.221 e fora construido nos estaleiros da Ansable, na Italia. O seu motor era de força de 220 cavallos e podia desenvolver uma marcha de 300 ks. por hora.

Nós, brasileiros, temos por habito malsinar tudo quanto é nosso, estabelecendo parallelos com o que existe nos paizes europeos e mesmo americanos, onde as coisas se nos afiguram mais perfeitas.

Os nossos homens publicos soffrem pela imprensa uma guerra sem treguas, sendo lamentavelmente esquecido que «aqui e lá mais fadas ha»...

Ora, ainda ha poucos dias, o senador Norris, do senado norte-americano, referindo-se á conducta de Wilson na Conferencia da Paz, taxa-a de estravagante, acrescentando que o presidente viajou com representantes de monarchias e dispendeu mais do que os principes e potentados.

O senador demonstrou mais que 1.500 auxiliares acompanharam Wilson á França e nem ao menos prestou attenção aos seus conselhos.

A um delles foi concedida a ajuda de custo de 150.000 dollars para despesas na Conferencia da Paz...

Mirem-se neste espelho e venham depois, para a nossa edificação, citar exemplos da estranja...

Officiaes aduaneiros

Lemos no «Diario de Pernambuco», de Recife, de 12 do corrente, o seguinte:

«Escrevem-nos os officiaes aduaneiros.

«Illmos. srs. redactores do «Diario de Pernambuco».—Diante do telegramma de Bello Horizonte, endereçado pelos telegraphistas dalli, e publicado no «Diario» de 4 do corrente, os officiaes aduaneiros da Alfandega deste Estado, attendendo á posição sempre saliente desse órgão defensor das classes que se debatem pela reivindicção dos seus direitos esquecidos, precisam de fazer algumas ponderações relativamente á allegação que fazem os mesmos de que são os unicos serventuaries da União que soffrem as injustiças dos governos do nosso paiz.

Não desconhecem elles que a classe de telegraphistas é bem mal remunerada em virtude do serviço dobrado e extraordinario que fazem, porém na parte que allegam ser os unicos funcionarios que não têm horas certas para refeições, nem descanso nocturno, nem conhecem dias santos, nem feriados, nem pontos facultativos, julgam, ou antes, podem asseverar não serem elles os unicos a passar por taes vexames, pois que aos officiaes aduaneiros das Alfandegas da Republica, cognominados já na Camara federal de «escravos brancos» cabe a maior dose de vexames e desconforto, reflectindo-se sobre elles a maior somma de responsabilidades que sobre funcionarios publicos podem pesar, alem dos perigos a que se sujeitam em mares revoltos em noites invernosas e frias, ao mesmo tempo que vivem em continua actividade, nas mesmas condições dos telegraphistas, sem que, como elles, sejam renumerados com equidade e sujeitos as emergencias difficeis dessa epoca de anormalidade que atravessamos.

Depois, os telegraphistas trabalham debaixo de coberta enxuta, ao brilho ofuscante da luz electrica e no aconchego morno das «cabines» telegraphicas, ao passo que os officiaes aduaneiros soffrem os rigores das intemperies, sem abrigo e sem conforto.

Não querem os officiaes aduaneiros negar o direito dos telegraphistas, que fazem muito bem em reclamarem o que lhes é devido, porem não podem tambem consentir que levem a primazia nessas situações difficeis e incoherentes que a sorte e o cargo lhes outorgam».

Impressões de leitura

„D. João VI no Brazil“

— Oliveira Lima

Coube a Oliveira Lima rehabilitar, no Brazil, a memoria de d. João VI, ainda viva no espirito publico através das anedoctas mais ou menos picarescas e escabrosas, de que nem mesmo o conde de Taunay soube resistir ao desejo de contar umas tantas, esquecido dos favores que o principe prestou ao seu ascendente, um dos artistas da pléiade mandada vir da França, em 1816, sob a direcção de Lebreton...

O illustre e erudito escriptor patrio nos dá na sua interessante obra um d. João VI inédito, desfazendo essa teia de ridiculos que se teceu em derredor do dynasta que devotou tanto carinho ao Brazil, onde esperava encontrar lenitivo para o seu infortunio e os seus desgostos.

O principe regente chegou ao continente sul-americano acossado pelas tropas de Junot e á primeira vista só a pusillanimidade poderia justificar o movel do principe em se trasladar para a sua colonia ultramarina. Resultou dahi o ter d. João VI passado para a historia como um dos prototypos da poltronaria, sem termos reconhecido o alcance politico desse gesto em que entraram em jogo os interesses da dynastia bragantina e da nacionalidade portugueza, ameaçados pelo imperador dos francezes que já dominava parte do continente europeu.

Oliveira Lima, em *D. João VI no Brazil*, veio esclarecer, com grande abundancia de documentos, pontos pouco conhecidos da generalidade dos brasileiros, relativamente aos moveis que levaram o principe a vir para o Brazil e á politica que aqui desenvolveu com muita argucia e um espirito pertinaz, aliados ao desejo de desembaraçar-se da influencia daquelles que o rodeavam.

Para tornar effectivo o bloqueio continental, ideado por Napoleão, afim de vencer a Inglaterra no mar, seria preciso subjugar o reino portuguez, cujo governo, depois de muitas tergiversações, pendera definitivamente para o lado dos inglezes, seus antigos alliados. Bonaparte destinava Portugal ao seu irmão Luciano que, aliás, o recusou allegando a sua insignificancia geographica; e porque Murat tambem o não quizesse, Napoleão pretendeu formar com as duas nações da Peninsula um reino unido para o principe das Asturias que, em compensação, se consorciaria com uma das sobrinhas do grande corso. José, rei da Hespanha, porém, depois de ter dado o seu assentimento, voltou atraz, oppondo-se a essa fusão, de que resultaria para si a perda do throno usurpado a Fernando VII.

Esses factos vêm comprovar simplesmente, como se punham e dispunham dos thronos das nações europeas, achando-se os soberanos por direito divino, sujeitos aos caprichos e ás ambições do filho de Carlos Bonaparte e Letícia Ramolino...

D. João emigrando para o Brazil, realisava «uma intelligente e feliz manobra politica» e não «uma deserção cobarde». O principe fugia ás humilha-

ções a que outros reis se submettiam sob o dominio do imperador dos francezes. «De facto, diz Oliveira Lima, si lançarmos os olhos para a Europa de 1807, veremos um extraordinario espectáculo: o Rei da Hespanha mendigando em solo francez a protecção de Napoleão; o Rei da Prussia foragido da sua capital occupada pelos soldados francezes; o Stathouder, quasi rei da Hollanda, refugiado em Londres; o Rei das Duas Secilias exilado da sua linda Napoles; as dynastias da Toscana e Parma, errantes; o Rei do Piemonte reduzido á mesquinha corte de Cagliari, que o genio de publicista do seu embaixador na Russia, Joseph de Maistre, bastava para tornar famosa; o Dega e os X enxotados do tablado politico; o Czar celebrando entrevistas e jurando amizade para se segurar em Petersburgo; a Escandinavia prestes a implorar um herdeiro dentre os marechaes de Bonaparte; o Imperador do Sacro Imperio e o proprio Pontifice Romano obrigados de quando em vez a desamparar seus thronos que se diziam eternos e intangiveis (pags. 47 e 942).»

Em outras occasiões, quasi identicas á de 1807, com a invasão ás portas, a mudança da corte já tinha sido aconselhada aos antecessores de d. João, como acontecera ao Prior do Crato; d. João IV, a rainha d. Luiza de Gusmão e o padre Antonio Vieira acariaram essa idéa com as persistentes guerras de reivindicção hespanholas; d. Luiz da Cunha e Fomhal, o maior diplomata e o maior estadista do Reino depois da restauração, reconhecendo a fraqueza de Portugal diante de tantas potencias superiores, tambem lembrara esse alvitre a d. João V.

Todos esses antecedentes naturalmente eram relembrados a d. João por d. Rodrigo de Souza Coutinho e d. Pedro, marquez da Alorna, e mesmo pelos inglezes em cujo nome fallava lord Strangford, ministro da Inglaterra em Lisboa, e que, no mesmo caracter, depois de ter estado em Londres, veio para o Brazil.

A integridade da nacionalidade portugueza tambem ficaria garantida. Portugal, como se pensava na Europa, e muito especialmente na Hespanha, «tentaria engrandecer-se na America do Sul do que perdesse na Peninsula (pag. 944)». O dominio portuguez, no continente americano, limitando-se pelo lado terrestre com a colonia hespanhola e pelo norte com a Guyanna franceza, daria ensejo ao que se chegou a denominar o *imperialismo de d. João*, quando as tropas de Manoel Marques, invadiram Cayenna e a Banda Oriental foi annexada ao Brazil.

São esses pontos, vistos assim por alto, que se tem procurado obscurecer e Oliveira Lima cita na sua preciosa obra, largamente documentada, apresentando-nos um d. João mais arguto e mais atilado, muito differente do outro, — anedoctico, sorna e poltrão.

São por demais conhecidas as vantagens advindas para o Brazil com a mudança da corte portugueza, — o commercio livre, o desenvolvimento das industrias, a creação de bancos e de escolas de medicina, marinha e bellas artes, da Bibliotheca Real, do Jardim Botânico, da Imprensa Regia,

etc., etc., — graças aos auxiliares do príncipe, que sabia escolher ministros como o conde de Linhares, homem activo e emprehendedor, ou o conde da Barca, de conhecimentos vastos e profundos.

Em 1816, chegava ao Rio, organizado por Palmella em Paris, um grupo de artistas francezes, sob a direcção de Lebreton, secretario perpetuo da classe de Bellas Artes do Inst. de França, e composto de J. B. Debret, pintor de historia; Nicolas A. Taunay, pintor de genero e paisagem; Augusto Taunay, escultor; Grand-Jean de Mortigny, architecto; François Ovide, professor de mechanica; Simon Bradier, abridor ou gravador em talha fina, e François Bonrepos, ajudante de escultor de Taunay (Oliveira Lima, *op. cit.* pag. 245).

Diz o eminente publicista, na introdução da sua obra, que «o elemento culto da opinião entrou ha muito a considerar d. João VI, como o verdadeiro fundador da nacionalidade brasileira», titulo que já lhe foi consagrado pelo Inst. Historico por occasião da abertura de um concurso para a historia do reinado americano daquelle monarchia.

Com a presença do príncipe, a colonia manteve-se cohesa, permitindo que a nossa nacionalidade alcançasse «a ligação que faltava e com que só um forte poder central e monarchico a poderia dotar (57)». Acrescenta o autor que Handelman, da Universidade de Kiel, na sua *Geschichte von Brasilien*, mostrava tambem assim comprehender, «ao ponderar no seu excellento trabalho que até então representava o Brasil nada mais do que uma unidade geographica formada por provincias no fundo estranhas umas ás outras; agora iam essas provincias fundir-se numa real unidade politica, encontrando o seu centro natural na propria capital, o Rio de Janeiro, onde passavam a residir o Rei, a corte e o gabinete».

Por outro lado, segundo as memorias de sir Sidney Smith, era opinião do governo francez que se d. João não tivesse vindo para o Brasil, a colonia ultramarina cabiria em poder dos inglezes. «O almirante, diz Oliveira Lima referindo-se a Smith, é o primeiro a reconhecer que essas colonias estariam de facto perdidas para a metropole se d. João não emigrasse para o Brasil. Os inglezes occupar-as-lham sob pretexto de as defender, e quando isto não acontecesse, a independencia da America Portuguesa se teria effectuado ao mesmo tempo e com muito menos resistencia do que a da America Hespanhola (pag. 58.)»

(Continúa)

C.

Através das revistas

Guerra ás moscas

A Liga anti-Tuberculosa de Cincinnati, no empenho de patentear o perigo das moscas, fez espalhar por „boy-scouts“, nos principaes pontos da cidade, milhares de interessantes simitões de cheques, muito semelhantes ao verdadeiro, mas em vez do dinheiro ao portador, um milhão de moscas deviam ser evitadas.

Em geral, quando essas circulares são distribuidas, as ruas ficam logo juncadas, o que não succedeu com o cheque das moscas. Sua semelhança com o dinheiro compelliu cada um a recebê-lo e a lêr minuciosamente tudo o que continha. Algumas pessoas levavam-nos para casa, pregavam-nos nas paredes da cozinha como lembretes, outras distribuíam-nos aos amigos por caçada, emfim, dentro de uma semana os „boy-scouts“ pediam novos cheques, tanto para uso individual como para distribuição.

A campanha jámais foi tão bem succedida, porquanto cada palavra do che-

que significava algum beneficio para a comunidade e sua influencia de persuasão foi tal, que as crianças e adultos comprehenderam o perigo da mosca e a tentação de enxotá-las foi estimulada intensamente, mesmo entre individuos que se conservam indifferentes a tudo que não seja sua saúde, seu bem estar ou algum divertimento seu.

A pilheria triumphou quando o interesse proprio falhou—sirva de conselho a todo o trabalhador civico.

Um povo de carecas

Um viajante, que percorreu a Australia, encontrou um povo notavel pela ausencia completa dos cabellos.

Os habitantes d'essa região têm a cabeça tão lisa e luzidia como uma bola de bilhar. De barba, nem sombra.

As mulheres são tão pelladas como os homens. A côr d'essa gente é amarelada como a dos chinezes, de cuja raça se approxima pela conformação da cabeça. Parece-se muito com a mongol, o que induziu o viajante a supôr que por aquellas paragens tivesse estacionado alguma colonia chinesa, provavelmente de pescadores, que, acosados por algum violento temporal, arribassem ás costas de Carpentania, installando-se depois no paiz, onde se deixaram ficar.

Os costumes deste povo são muito pittorescos, vivendo n'um estado quasi rudimentar—assim o affirma o viajante.

*** A gente contrahe habitos como contrahe doencas: sem o querer. Com a differença que dentre os nossos, habitos, alguns nos dão alegria, ao passo que as enfermidades só nos occasionam tristezas. Mas isto não vem ao caso; o que desejamos accentuar é que os nossos habitos independem das volições da vontade livre para grangealos (o que se dá com muita facilidade) dependendo estriictamente a sua eliminação (o que é muito difficil), dessa mesma faculdade.

Tenho por habito antigo consagrar-me á leitura aos domingos. A' leitura e ao trabalho de pôr em ordem os meus papeis velhos, que tambem os tenho como toda a gente.

Eu chamo papeis velhos aos livros roídos pela traça, ás apostillas do tempo de escola, ás cartas dos amigos e parentes, á uma multidão de cousas que se guarda na parte de baixo dos armarios de livros, quando a gente os tem, ou no fundo dos bahús, das gavetas das commedias, etc. quando aquelles moveis nos faltam. Em geral a leitura fatiga-me e passo a arrumar os taes papeis velhos — o que me dá somno.

No mesmo lugar em que os estou arrumando entro a dormir, o que bastas vezes dá em resultado serem taes papeis *arrumados* pelas creanças que os empregam em bonecas, petecas, etc.

Ora, aconteceu que domingo ultimo veio um amigo visitar-me e tirou-me desses habitos antigos, isto é, levou-me a passear.

E, palestrando e fumando, tomamos rumo da Praia do Motta.

Quando defrontamos com o Forum, em cuja parte terrea estão as prisões, surpreheu-nos um concerto de vozes melodiosas que partiam do carcere. Paramos a prestar attenção e reconhecemos um desses hymnos evangelicos que geralmente se ouvem nas igrejas divorciadas do catholicismo orthodoxo. Mas não era possivel que fossem os miseros detentos que assim cantavam... Inquirimos do guarda: — São, disse-nos elle, alguns crentes protestantes que vieram realisar seu culto na prisão, afim de ser compartilhado pelos detentos...

A essa resposta, o nosso coração encheu-se de alegria e ficamos ouvindo em silencio, constrictos, aquelle hymno sagrado, aprendendo aquella sublime lição de caridade christã, dessa caridade que consiste em partilhar com os



**Faça-se economia
no que se queira
Menos na Saúde**

**Compre sempre
Emulsão de Scott**

o verdadeiro preparado
de puro oleo de fígado
de bacalhão da Noruega.
Unico medicamento em
sua classe em qualidade,
pureza e propriedades
curativas.



**Compre Unica-
mente Emulsão
de Scott.**

outros, principalmente com aquelles que sofrem o repudio social, os nossos bens espirituaes.

Essa é a caridade que mais agrada ao Senhor, pois é a maior prova de solidariedade que o homem pôde dar ao seu semelhante.

Mais do que a esmola, mais do que o amparo material, esse rasgo de generosidade que fomos surprehender, dos nossos irmãos protestantes, nos merece todo o applauso. Pôde-se dar um pão, estendendo a mão e voltando o rosto; pôde-se dar abrigo ao desgraçado, não se lhe desejando a companhia; mas nunca se codará procurar miseros condemnados, para fazel-os coparticipes do nosso culto espiritual, sem que o nosso coração esteja aberto ao influxo do bem e da caridade. Bem hajam os nossos irmãos protestantes, que fomos surprehender orando, no carcere, pelos seus irmãos infelizes; aqui lhes deixamos, nós que divergimos do seu credo, porque nos alistamos entre os espiritas desta cidade, os nossos mais sinceros applausos.

Bastaria esse incidente agradabilissimo para compensar-me do esforço empregado em agir contra os meus habitos e para mostrar-me que a prudencia aconselha a quebrarmos uma vez por outra os liames dessa segunda natureza.

Mas não foi tudo.

A dois passos do Forum estão os grandes depositos da Standart Oil. O respectivo encarregado, o amavel sr. Quito, deu-nos o prazer de mostrar tudo o que ha feito a poderosa empresa e os seus *stocks* de kerozene, gasolina, parafina, etc.

Grandes rumas de caixas de petroleo tomavam literalmente o vasto deposito central, causando-nos especie, porém, que innumeras caixas se achassem partidas, sendo tambem notavel o numero de latas amassadas, rebentadas, que em logar aparte se accumulavam.

— Isto é consequencia do serviço de descarga, disse-nos o sr. Quito.

— E não haverá meio de obviar a estes inconvenientes que certamente concorrem para encarecer a mercaderia?

— Eu acho que a Companhia tem um meio de evitar esses inconvenientes: é a importação do petroleo a granel, para o que teria de construir aqui vastos tanques, afim de receber o combustivel que, neste, caso passaria directamente dos navios para seus depositos, por meio de necessario aparelhamento.

— Oh! esta idéa é magnifica, asseguramos. Seria um meio de desenvolvimento para a localidade, pois teriamos ao lado da importação do kerozene, o fabrico das latas para o seu acondicionamento, com officinas para proverem ao respectivo encaixotamento, etc.

Realmente, o caso nos interessa e como deve interessar tambem á Companhia importadora, chamamos para o assumpto a attenção do illustre sr. Grant, Gerente da Standard Oil.

Que formosa perspectiva para São Francisco!

Ha porem, outra. Estamos a ver cada dia mais avultado o transporte de mercadorias da estação da S. P.-Rio Grande para os armazens e depositos das casas exportadoras desta praça. Comtudo, permanece primitivo o systema desse transporte que é feito em carroças, não havendo ruas que se possam conservar em bom estado com tal transitto diario, além do que ficam por muito tempo os wagões da estrada de ferro carregados de mercaderia, prejudicando enormemente os exportadores pela deficiencia de transporte para suas cargas.

Ja temos ouvido fallar de uma linha de *bonds* entre a estação e os de postos citados. Mas não nos parece que seja esta a solução mais pratica do problema. E, comquanto não seja nossa a idéa, aventamos outra: a de transporte aéreo.

Não se trata no caso de uma linha de aeroplanos communicando a estação da S. Paulo Rio Grande com os depositos da casa Hoepcke, por exemplo; mas de coisa mais pratica que talvez ja preocupe algum dos nossos homens do commercio, amigos do progresso e... de S. Francisco.

Arnaldo S. Thiago

Os fretes da S. Paulo-Rio Grande

O dr. Lebon Regis, que tão relevantes serviços já tem prestado ao nosso Estado, acaba de lêr em sessão da Sociedade Nacional de Agricultura, com sede no Rio de Janeiro, um importante e longo memorial sobre a disparidade de fretes cobrados pela Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, determinando, d'est'arte, graves prejuizos para o commercio do interior de Santa Catharina.

S. s. começou demonstrando que a distancia de Porto Alegre ao Rio Uruguay é de 924 ks. 055 ms. e de São Francisco ao Rio Uruguay, de 824 ks. 393 ms., sendo que a estação do Rio Capinzal, que servirá para argumento, dista do Rio Uruguay 51 ks.

As tarifas em vigor para o trecho de S. Francisco ao Rio Capinzal, de 774 ks. 511 ms., são as seguintes, por tonelada:



Sr. Aristides Frederico de Andrade
Residência: Fortaleza — Ceará
Curado com o Elixir de Noqueira do Phaco. Chco. João da Silva Silveira, de complicações syphiliticas, tendo estado entrevado seis mezes.

Assucar, fazendas nacionais, tachos, tarrachas, saccos vãos novos, aguardente, creolina, louça estrangeira, máquinas de costuras desarmadas, inclusive o imposto de transito, 125\$890; miudezas, bebidas espirituosas, vinho estrangeiro, doces nacionais, doces estrangeiros, máquinas de costura armadas, molho de mesa, óleo de ricino, potassa, phosphoros, papel, sardinha em lata, inclusive imposto de transito, . . . 182\$690; arame farpado, ferro de engomar, ferragens, fogões, panellas, salames, solas e vaquetas, folhas de zinco, vassouras, 89\$170; farinha de trigo nacional, soda caustica, vinho nacional, e cimento, 48\$250; farinha de trigo estrangeira, agua mineral, café em casca ou moído, cerveja, 53\$580; arroz nacional, farinha de mandioca, milho, 19\$370; madeira, quando em pequena quantidade, 48\$250; idem, quando em wagon completo, 23\$570.

E na Auxiliare, que serve ao Rio Grande, tomando-se a mesma distancia, isto é, 774 ks.:

Arreios, azeite doce, bacalhão, bacias, quando em pequena quantidade por tonelada, 48\$660; em grande quantidade, 42\$120; assucar, azeite, bronze, cabos cautechou, cera bruta, cimento, crina, farinha de trigo nacional ou estrangeira, ferragens, fumo nacional, máquinas para industrias, manteiga, óleo, sebo, sabão nacional, sementes, em pequena quantidade, 42\$120; em wagon completo, 35\$580; arroz nacional, milho nacional, feijão, farinha de mandioca, madeira serrada ou lavrada, tijolos de barro, em pequena quantidade, 35\$580; em wagon completo 25\$680.

Fazendo-se um confronto, chega-se ao seguinte resultado:

Um sacco de assucar de S. Francisco ao Rio Capinzal (774 ks.) paga . . . 7\$553; na Auxiliare, a mesma distancia, 2\$527. Um sacco de café na S. P. R. G., 3\$334; na Auxiliare, 2\$134. Um sacco de sal de 30 kilos, 1\$450; na Auxiliare, em pequena quantidade, 1\$067; em wagon completo (Auxiliare), \$770.

Conclue-se, por ahi, que o commercio de Porto Alegre, distante 975 ks. do Rio Capinzal, dentro do territorio catharinense, vai fazer concorrência, e com vantagem, ao commercio de São Francisco, distante apenas 774 ks., por causa da disparidade de fretes. Vejamos agora o caso da madeira. Como é sabido, a serraria da poderosa companhia Lumber, fica situada em Tres Barras, á margem da linha São Francisco.

Consultando a tarifa, verifica-se que a S. P. R. G. cobra por tonelada em wagon completo, 23\$570 e a Auxiliare, nas mesmas condições, 25\$680. E' um frete modico e menos pesado que o da Auxiliare. E os pequenos exportadores, que tem as suas serrarias ao longo da linha, teriam toda a vantagem em exportar as suas madeiras pelo porto de S. Francisco, em igualdade de circunstâncias com a Lumber. Mas a Estrada, sob o pretexto de não haver carga de retorno para os wagões, fornece-os de preferencia para o Rio Grande, obrigando os demais exportadores a fazer maior despesa com o transporte para a Argentina, enviando as suas madeiras através do Estado do Rio Grande, ao passo que quasi diariamente descem para S. Francisco wagões abarrotados de madeira da Lumber.

O contrario faz a companhia com os exportadores de herva do Rio Capinzal e Herva, que se vêm obrigados a exportar por S. Francisco, quando o seu interesse, devido á diferença de fretes, estaria em mandar a sua mercadoria para a Argentina através do Rio Grande.

Tomemos para exemplo a cidade de Porto União.

A herva matte, sahida desta cidade para Sant'Anna do Livramento, pagará por um wagon de 16 toneladas . . . 1.479\$360 sendo que para a S. Paulo R. Grande, isto é, de P. União a Marcellino Ramos, cuja distancia é de

369 kilometros pagará 1.058\$550 e para a Auxiliare, isto é, de Marcellino Ramos a Sant'Anna cuja distancia é de 815 kilometros pagará 420\$800.

Considerando agora que Rio Capinzal dista de Marcellino Ramos 51 kilometros, vê-se facilmente a que ficaria reduzido o frete desta estação a Sant'Anna, e qual a conveniencia dos exportadores. Pois bem, a pretexto de que a Auxiliare não lhe restitue os carros, a S. P. R. Grande está obrigando os exportadores a mandar suas hervas para S. Francisco (774 ks.) 1.364\$800, — ou seja mais do dobro do que se seguisse para Sant'Anna.

E' justo e está no interesse do Estado de Santa Catharina que a companhia encaminhe a exportação das suas linhas pelo porto de S. Francisco, mas não assim, sacrificando os exportadores.

Imagine agora a Sociedade a disparidade dos fretes para os exportadores localizados numa e noutra margem do Rio Uruguay, isto é, os catharinenses, distantes de S. Francisco 824 ks., 393 servidos pela S. P. R. Grande e os rio-grandenses, distantes de Sant'Anna 815 ks. servidos pela Auxiliare.

Deve lembrar á Sociedade que o lavrador do litoral catharinense produz muitas vezes um sacco de assucar para vendê-lo por 10 ou 12\$000 e ás vezes até por menos, quando a companhia cobra pelo seu percurso, dentro do territorio catharinense 7\$553 e até mais se for além de Capinzal.

Trazendo estes factos ao conhecimento da Sociedade, solicito a sua intervenção junto ao ministro da Viação para que sejam corrigidas estas anomalias, termina o dr. Lebon.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Cura:



Lateamento das arterias do peçoço. Inflamações do utero. Corrimento dos ouvidos. Rheumatismo em geral. Manchas da pelle. Affecções do figado. Dores no peito. Tumores nos ossos. Cancros venereos. Gonorrhéas. Carbunculos. Fístulas. Espinhas. Rachitismo. Flores brancas. Ulceras. Tumores. Sarnas. Crystas. Escrophulas. Dartros. Boubas. Boubons. e, finalmente, todas as molestias provenientes do sangue.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

NOTICIARIO

A secretaria do Club 12 de Agosto de Florianopolis, teve a gentileza de nos communicar que a 24 do mez p. passado tomou posse a sua nova directoria, que ficou assim constituída: presidente, Lauro Linhares; vice-presidente, Alberto Moelmann; 1º secretario, Ernesto Viegas; 2º secretario, Alcides Tolentino; 1º thesoureiro, Manoel Vargas; 2º dito, Lino Soncini; procurador, Altamiro Guimarães, e orador, dr. Ivo d'Aquino.

Chamamos a attenção dos interessados para o edital que a mesa de rendas desta cidade publica em outra secção deste jornal, sobre a lei n. 1251,

de 1º do corrente, relevando das multas os contribuintes em atrazo que satisfizerem o pagamento de suas dividas até 31 de Dezembro do corrente anno.

Quanto mais longa é a pratica que tem um medico, mais diagnosticar a „Emulsão de Scott“ o attestado que se segue o confirma. „Attesto in fide me-dici que ha mais de 25 annos preservo com o maior proveito na minha clinica em casos de lymphatismo, rachitismo, tuberculose, etc. a „Emulsão de Scott dos Srs. Scott & Bowne, de Nova York.

„Dr. J. Coriolano Ladislau.
Rio Claro, S. Paulo.“

Club XXIV de Janeiro. Esta associação tem realizado todos os domingos *sourees* dançantes dedicadas aos seus socios, a ellas comparecendo um avultado numero de senhoritas, rapazes e crianças, que terão assim oportunidade de passar algumas horas alegres e agradaveis.

A distincta directoria do XXIV, com o sr. João Cancio da Silva á frente, só merece louvores pelo sopro de vida nova que deu ao decano das nossas sociedades, promovendo essas *domingueras* para gaudio dos nossos jovens que não tinham um ponto onde pudessem encontrar uma reunião selecta, como essa que aos domingos se congrega no XXIV de Janeiro.

As senhoras que amamentam devem usar o VINHO CREOSOTADO do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira.

Regressaram de Florianopolis os deputados dr. Placido Gomes, Alfredo de Oliveira, dr. Arthur Costa e Luiz de Vasconcellos.

ELIXIR DE NOGUEIRA

do Phco. Chco. João da Silva Silveira

Cura — Tumores nos ossos

Radium Cinema

Estreará hoje neste cinema a importante troupe Alexandre Cuno, sendo levado no paleo o grandioso acto «O pachá e suas escravas» e cantos pela celebre cantadora internacional Pierrette Fiori.

Na tela, será passado o film «O sacrificio», em 5 actos.

Grupo Escolar „F. Schmidt“

Brevemente serão inaugurados neste estabelecimento de ensino, os retratos dos eminentes estadistas drs. Epitacio Pessoa e Hercilio Luz, presidente da Republica e governador do Estado.

Fallecimento

Falleceu na madrugada de ante-hontem o venerando sr. Joaquim Antonio da Silva, progenitor do sr. Virgilio Antonio da Silva, guarda da mesa de rendas estaduais desta cidade.

A' exma. familia do extincto enviamos sinceras condolencias.

Grupo dramatico Perseverança. Este grupo levará hoje á scena, em *réprise*, o empolgante drama ABEL E CAIM, que tanto successo obteve na sua primeira representação.

O espectáculo será em beneficio das sociedades „União Operaria Beneficente Franciscana“ e banda musical „13 de Maio“ e terminará com a comedia em 1 acto intitulada—*Atribulação de um estudante*.

Movimento do porto. — De 6 do corrente até hoje, estiveram neste porto os seguintes navios: Minas Geraes, S. Catharina, Servulo Dourado, Itagiba, palhabote argentino Svelta, Murinho, Coronel, P. de Moraes, Anna, Golfo Nuevo, Itaituba, Itatinga e o veleiro Presidente Wenceslão.

Acham-se carregando: o vapor inglez Maple Branch, os veleiros Eva B. Douglassf Browne, e Florianopolis.

Secção Livre

Dr. Ribeiro de Carvalho
(advogado)

Aceita causas no civil
e commercial

Rua General Osorio n. 7

Dr. Tramaia Gomes
(ADVOGADO)

Aceita causas no civil, commercial e trata de inventarios

Rua General Osorio n. 7

e para as MOLESTIAS da PELLE

Manchas	Vermelhidões	Caspa	Perda do cabelo	Dores	Eczemas	Dartros	Inflamações
Sardas	Comichões	Contusões	Queimaduras	Erysipelas			
Espinhas	Irritações						
Rugosidades	Frieiras						
Cravos	Feridas						

BEVE-SE EMPREGANDO SEMPRE DE ACORDO COM AS INSTRUÇÕES QUE ACOMPANHAM CADA VIDRO
A' VENDA EM TODA PARTE — ARAUJO FREITAS & C. — Rio de Janeiro.



EDITAÇÕES

Mesa de Rendas Estaduaes

De ordem do Sr. administrador interino desta Mesa de Rendas faço publico, para conhecimento dos interessados, que o Congresso Representativo decretou e o Exmo. Sr. Dr. Governador do Estado sancionou a lei seguinte:

LEI n. 1251, de 1º de Setembro de 1919.

Relevando das multas os contribuintes em atrazo que satisfizerem o pagamento de suas dividas até 31 de Dezembro deste anno.

Café moido Especial Sem Rival

Afamada torrefacção de café

DE

Annibal Macedo

1.600 Kilo 1.600

A' venda na casa de
Xoepeke, Irmão & Cia.

Nesta Praça

O Engenheiro Civil Hercilio Pedro da Luz, Vice-Governador, no exercício do cargo de Governador do Estado de Santa Catharina.

Faço saber a todos os habitantes deste Estado que o Congresso Representativo decretou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1. Ficam relevados das multas os contribuintes em atraso, que satisfizerem o pagamento de suas dividas até 31 de Dezembro do corrente anno.

§ unico. As dividas ajuizadas serão recolhidas mediante guia dos escrivães dos feitos da Fazenda, depois de pagas as contas vencidas até o dia de entrar em vigor a presente lei.

Art. 2. Revogam-se as disposições em contrario.

O Secretario da Fazenda e Obras Publicas assim a faça executar.

Palacio do Governo em Florianopolis, 1 de Setembro de 1919.

Hercilio Pedro da Luz
Adolpho Konder

Mesa de Rendas Estaduaes de São Francisco, 15 de Setembro de 1919.

O escr. int.

Alvaro S. Thiago.

—:—

Superintendencia Municipal

Edital de concorrência para o fornecimento, por meio de concessão, de luz, ou luz e força, para a cidade de S. Francisco, Estado de Santa Catharina.

De ordem do Sr. Dr. Superintendente Municipal, faço publico que no dia 29 de Outubro, das 12 ás 15 horas, nesta Superintendencia, serão recebidas propostas para o fornecimento, por meio de concessão, de luz, ou luz e força para esta cidade, devendo ser observadas as seguintes condições:

I

As propostas devem ser apresentadas em duas vias, sendo a primeira convenientemente sellada, ambas sem rasuras nem emendas ou o que duvida faça.

II

Cada proposta será fechada em envolturo lacrado, sobre o qual o proponente escrevera: «Proposta de F. . . . (nome do proponente).» A este envolturo deverá acompanhar outro contendo os documentos ou provas que o proponente puder apresentar de sua idoneidade, de estar quite de impostos etc.

III

A idoneidade dos proponentes será examinada e julgada previamente, antes da abertura das propostas. As propostas cujos autores não tiverem sido julgados idoneos não serão abertas e ficarão á disposição dos interessados, que retirarão as primeiras vias daesmesmas, bem como os demais documentos, mediante recibo.

IV

As propostas serão abertas e lidas na presença de todos os concurrentes que se apresentarem para assistirem a essa formalidade.

V

O proponente escolhido depositará na Procuradoria da Superintendencia a caução de Rs: 5.000\$000, que servirá para garantir a execução do respectivo contracto e não vencerá juros.

VI

As propostas não poderão conter senão uma formula de completa submissão a todas as condições do presente edital, o preço pelo qual o proponente fornecerá luz para a iluminação publica e luz e força ou sómente luz para particulares, por vela ou kilo-watt-hora; o menor prazo em que se propõe aceitar a concessão, e qual a força dos seus motores.

VII

Na falta de agua aproveitavel como força motriz, dentro da ilha, só será aceita a proposta que offerecer luz, ou luz e energia, fornecidas por dynamos accionados por motores a vapor.

VIII

Os proponentes deverão fazer constar das suas propostas o prazo em que po-

derão dar inicio aos respectivos trabalhos.

IX

A Superintendencia Municipal reserva-se o direito de annullar a concorrência, caso assim convenha aos seus interesses, sem direito a qualquer reclamação dos interessados.

Secretaria da Superintendencia Municipal de S. Francisco, 29 de Agosto de 1919.

O secretario

Olympio Görrsen

—:—

De ordem do sr. dr Superintendente Municipal aviso aos proprietarios de casas situadas no perimetro da cidade, cujas calçadas não tenham sido ainda construidas ou estejam estragadas, e mandarem construi-las ou concerta-las de accordo com a lei, no prazo improrogavel de 60 dias contados da data deste, e as que não forem construidas dentro desse prazo, serão feitas por conta da Superintendencia Municipal, ficando os proprietarios sujeitos á indemnização da importancia gasta.

S. Francisco, 6 de Setembro de 1919.

O fiscal Reinaldo Lucio d'Oliveira

PAPELARIA "APOLLO"

Rua Ypiranga, 20

Esta papelaria acaba de receber um variado sortimento de objectos para escriptorio, como sejam:

Lapis-tinta, pennas Malliat 10, J, etc, grampos para papel „Bendover“, papel almasso, enveloppes, blocks „Wilson“, lapiseiras, brochuras, livros de nota, indices, protocollos,

LIVROS DE ACTAS, de 50, 100 e 200 fls

Papel para cartas

Boa Viagem
Armada
Diplomata
c/iniciaes

Flor de Amor
Combate
Bohemio
tarjado

lapis de pedra, louzas americanas, lapis de cores, canetas, tinta para escrever, etc.

Despachos de exportação, notas promissórias, letras de cambio, guias para imposto de consumo, notas de credito, blocks de notas (1/4 de fl.) etc.

GRANDE HOTEL

Proprietarios

Mattana & Block

Caixa Postal n. 4 — Telephone n. 46

Endereço telegraphico: MAR

Rua Raphael Pardiniho

São Francisco do Sul

Estado de Santa Catharina

Com excellentes comodos á disposição das Ex.^{mas} Famílias e srs. viajantes
Dispõe de pessoal habil para o serviço.
BANHOS
quentes e frios
Carro na Estação

Café e Bilhar

— DE —

Pedro de Oliveira & Irmão

Nesta casa de diversões montada a capricho, encontra-se sempre finas bebidas, taes como licores da reputada marca Antartica, finissimos vinhos de diferentes qualidades, creme de ovos, cerveja, vermouth, chops da Brahma e gazoza.

Rua Babitonga n. 8

Telephone n. 3